

ARTICULAÇÕES

Captação de recursos para o Turismo de Tangará é solicitada em Brasília

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Entre as solicitações levantadas pelo vereador Rogério Silva, estão a construção de um hangar no Aeroporto Municipal e um Postal de apresentação na entrada da cidade

O vereador Rogério Silva (PMDB) esteve recentemente em Brasília, onde solicitou junto a autoridades Estaduais e Federais captação de recursos para o turismo de Tangará da Serra. De

acordo com o parlamentar, entre as reivindicações levantadas estão a construção de um hangar no Aeroporto Municipal e a fixação de um Portal na entrada do município, com características que retratarão as principais belezas de Tangará da Serra.

“Turismo é fonte de emprego e renda que reflete de forma direta na qualidade de vida dos munícipes. Nossa Cidade é rica em belezas naturais que precisam ser divulgadas à população para encantar ainda mais”, relatou o vereador, ao destacar que o ministro do Turismo, Marx Beltrão, acenou positivamente para as reivindicações propostas para Tangará da Serra, principalmente sobre a construção do hangar no Aeroporto Municipal.

“No começo do mês de março, abre o prazo para o município fazer a proposta, então estamos acompanhando os trâmites. Na reunião que tivemos com o ministro, houve uma pré disposição da União ajudar Tangará da Serra no setor de turismo”, enfatizou Silva.

Além do vereador Rogério Silva, também participou da reunião com o Ministro Marx Beltrão o Deputado Federal Valtenir Pereira (PMDB).



Reunião com o Ministro do Turismo, Marx Beltrão

MAIS AUTONOMIA

Defesa Civil Estadual capacita coordenadores de seis municípios

>> **Cleber Romero**
Só Notícias

Dezesseis profissionais das cidades de Santa Carmem, Vera, Guarantã do Norte, Tangará da Serra, Sorriso e Sinop estão sendo capacitados pela Defesa Civil Estadual para atuarem como coordenadores regionais. A capacitação começou na última terça-feira, 7, e terminou na tarde desta quinta-feira, 9.

O sargento do Corpo de Bombeiros, Wagner Rosa Soares, disse que os coordenadores terão autonomia de reportar todas as informações emergenciais dos municípios, o que poderá facilitar o envio de recursos financeiros. “Precisamos destes profissionais para que eles possam reportar a real situação de cada município. Será este coordenador que vai nos manter informados.



Ele fará o acionamento e iremos até o município fazer monitoramento da situação. Com estes coordenadores será possível a liberação de recursos mais rápido. Temos um tempo determinado para adicionar informações no sistema. Com este profissional, daremos agilidade no processo”.

Soares explicou que os profissionais rece-

bem capacitação de como agir em situação de emergência, criação de uma coordenadoria local e conhecimento do Sistema Nacional de Defesa Civil. “Eles devem montar uma Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) e realizar os trabalhos necessários nos municípios. Estamos preocupados com

as chuvas dos últimos dias e aproveitando para fazer esses treinamentos”, disse, ao explicar ainda que na última semana os coordenadores de oito municípios da região de Alta Floresta foram capacitados.

Na próxima segunda-feira, o treinamento será realizado com representantes de municípios na região de Juína.

PRÓ-FAMÍLIA

Projeto propõe assistência a 35 mil famílias

>> **Katiana Pereira**
Setas-MT

O Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) um Projeto de Lei que cria uma rede de proteção social para assistir 35 mil famílias em situação de vulnerabilidade social. Intitulado de “Pró-Família”, o programa é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT).

O público-alvo são 35 mil famílias que vivem com uma renda familiar per capita inferior a um terço do salário-mínimo vigente, prioritariamente os que vivem em condições de pobreza e de extrema pobreza. Os beneficiados deverão receber um auxílio mensal para ser investido, principal-

mente, em alimentação. No entanto, para receber o valor, as famílias terão que atender a uma série de condicionalidades, como, por exemplo, manter a frequência escolar dos filhos.

O titular da Setas, Max Russi, explicou que o programa vai criar uma grande rede de proteção social, com o envolvimento dos agentes comunitários de saúde e assistentes sociais, que serão diretamente envolvidos na execução e acompanhamento do programa. Caberá aos profissionais fazerem um cadastro socioeconômico das pessoas assistidas para que, além do complemento da renda, as famílias recebam apoio educacional e tenha prioridade nos cursos de qualificação ofertados pelo Estado.



Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO